

SESSÕES DO PLENÁRIO

85ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 24 de setembro de 2009.

PRESIDENTE: DEP. GILBERTO BRITO *AD HOC*

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Álvaro Gomes, Antônia Pedrosa, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Gaban, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, João Bonfim, Joélcio Martins, José Nunes, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Marcelo Nilo, Maria Luiza Laudano, Misael Neto, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Roberto Carlos, Sandro Régis e Virgínia Hagge. (25)

O Sr. PRESIDENTE (Gilberto Brito):- A Secretaria da Mesa informa a presença de 24 Srs. Parlamentares. Havendo número regimental, invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Bira Corôa, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 19 e 20/08/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Prof. Valdeci, comunicando sua ausência na sessão do dia 08/09/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Gilberto Brito):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado...

O Sr. Paulo Rangel:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Gilberto Brito):- Questão de ordem do deputado Paulo

Rangel.

O Sr. Paulo Rangel:- Sr. Presidente, eu lamento neste momento ter que informar a esta Casa, registrar nesta Casa um fato ocorrido ainda no dia de hoje, a 1 hora da manhã, o falecimento da nossa querida companheira do Partido dos Trabalhadores, foi assessora do deputado Zilton Rocha nesta Casa e atualmente exercia o cargo de chefe de gabinete do secretário de Relações Institucionais, Rui Costa, a nossa companheira de partido, Mayra.

Mayra era uma militante dedicada, deixa esta vida, com certeza, vai para uma outra vida melhor do que esta. Deixa esposo, duas filhas, uma de 11 e outra de 21 anos. De forma que nós, que conhecíamos Mayra, com certeza, os deputados desta Casa, lamentamos muito esse fato. Nós, do Partido dos Trabalhadores, neste momento, nos sentimos de luto.

O corpo está sendo velado neste momento no cemitério Jardim da Saudade, o sepultamento será no dia de amanhã em virtude de uma das suas filhas residir na Inglaterra e devido a esse fato também, Sr. Presidente, já que a maioria dos deputados quer ir ao cemitério Jardim da Saudade prestar sua homenagem e ao mesmo tempo iniciar a despedida da companheira Mayra, eu queria que V.Ex^a fizesse uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Gilberto Brito):- Questão de ordem do deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Sr. Presidente, lamentando, naturalmente, a morte de Mayra, eu a conheci, era uma presença constante aqui na Casa, tenho que lamentar, estender os nossos sentimentos, e o faço em nome de toda a Bancada da Minoria, também externar os nossos sentimentos a toda a família e que Deus dê o conforto a todos, aproveito também para nesta questão de ordem, Sr. Presidente, não deixar de fazer o registro para que não façam colocações diferentes da realidade.

O projeto, aliás, não foi projeto, porque não tinha sido aprovado pela Mesa Diretora, mas, digamos, o anteprojeto que estabelece o subteto para o funcionalismo público do Estado da Bahia apenas não foi apreciado ontem porque está eivado de inconstitucionalidades, mais do que uma inconstitucionalidade. Não foi votado ontem, única e exclusivamente, por este fato, por ser totalmente inconstitucional.

O que se acertou ontem, e a Bancada de Minoria não tem nenhuma ressalva para aprová-lo, é mais do que justo, desde que se faça uma redação, pode ser a 4 mãos, pelo procurador da Casa, pelo procurador-geral do Estado, de forma que a redação seja constitucional. Não vejo, em princípio, nenhuma outra fórmula de que não se altere o salário do governador. Não podemos, fazer, aqui, proselitismo e achar que aumentar o subsídio do governador para R\$15, R\$20 ou R\$30 mil..., pois, pelas inúmeras atribuições de um chefe de estado, acho que é muito pouco, até porque qualquer gestor que trabalha numa empresa privada ganha em torno de R\$ 40 a R\$50 mil.

Acho, sim, que a gente tem de analisar isso com critério. A Assembleia Legislativa não pode ter o ônus de aprovar um projeto inconstitucional apenas por achar que aumentar o subsídio do Exm^o Sr. Governador resultaria um desgaste

político. Não vejo dessa forma, porque, repito, na iniciativa privada todos os administradores recebem um bom salário, e não poderia ser diferente.

Então, esse é o registro que gostaria de fazer. Naturalmente, já vimos que V.Ex^a não tem nem necessidade de fazer a verificação de quórum, porque há apenas cinco parlamentares, e, por isso, a sessão deve ser encerrada.

O Sr. PRESIDENTE (Gilberto Brito):- Gostaria de me associar ao deputado Paulo Rangel quanto à dor pelo falecimento de Mayra.

Por mera coincidência do destino, deputado Rangel, ainda ontem, uma mãe aflita nos procurou tendo em vista que sua filha, estudante de uma escola particular, teria sido vítima de um assalto na semana passada e, daí em diante, pelo trauma que a acometeu, a estudante não quis mais frequentar a escola.

Em razão disso, a mãe, aliás, como todas, no sentido de dar proteção, amor e carinho à sua filha – e a deputada Virgínia bem sabe disso, como mãe que é –, procurou todos os meios para que a filha não viesse a sofrer prejuízos por não frequentar a sala de aula, apesar do prejuízo da violência de que foi acometida, ferindo os seus sentimentos.

Procurei, de imediato, manter contato com alguém das relações com a tal faculdade e obtive informações de que Mayra, por laços de amizade, seria a pessoa indicada. De pronto, liguei para ela, que, como sempre, atendeu-me da maneira mais dócil e mais fraterna e mais própria da solidariedade humana. De pronto, conversamos, e, logo em seguida, ela me respondeu, dando uma solução para o problema e pedindo à mãe da aluna que entrasse em contato com determinada pessoa da faculdade.

Agora, ainda há pouco ao me adentrar no plenário, Eliana, assessora da Bancada do PT, uma devotada mulher à causa pública, extremamente responsável e ética, consternada, informou-me a respeito do ocorrido. Confesso que, em que pese ao pequeno período de convivência, isso foi bastante para concluir de quem se tratava. Jamais soubera que Mayra, anteriormente, participasse do gabinete do ex-deputado e hoje membro do Tribunal de Contas do Estado Zilton Rocha, uma das pessoas mais dignas que esta Casa teve ao longo de sua história.

Juntando uma situação a outra, somando questões, problemas, sentimentos e, sobretudo, solidariedade humana, na condição de homem, pai de família e cidadão, quero levar à família de Mayra, de seu partido, o PT, que ela tinha também como a ampliação de sua família, a minha solidariedade, o meu carinho e as minhas preces e o meu desejo de que a solidariedade prestada por ela ontem, sem dúvida nenhuma a continuação de tantas outras praticadas ao longo da vida, seja motivo para o julgamento de Deus.

A Casa não poderia encerrar a sessão, deputado Rangel, não somente pelo número de apenas cinco Srs. Deputados no Plenário, comigo seis, o que não é o bastante para atender a exigência do regimento interno.

Sei que algumas pessoas poderão dizer: será que toda vez que alguma pessoa venha a falecer a sessão tenha que ser suspensa? Evidentemente que não.

Mas, do mesmo jeito que Deus fez as rosas, do mesmo jeito que Deus fez as

pedras, do mesmo jeito que Deus o sol, a lua e as estrelas, com certeza Deus chamou Mayra para engrandecer o reino do céu.

Está encerrada a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*